

# BOLETIM

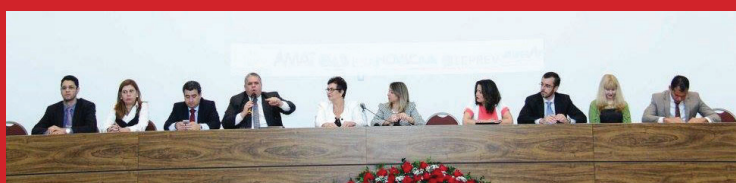
eletrônico



Brasília | 20 de junho de 2016 | número 45



## ABRAT presente da 105ª Conferência da OIT



Homenagem a  
Calheiro Bonfim pág 7

AMAT debate direito do Trabalho e  
Previdenciário em Seminário pág 10



# Pela primeira vez mulheres representam a ABRAT na Conferência Internacional do Trabalho

ABRAT PELO MUNDO



Em junho, tradicionalmente, ocorre em Genebra ( Suíça) a Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT) A Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas foi representada neste ano, durante a 105ª, pela presidente Sílvia Burmeister e pela diretora financeira Araçari Baptista.

Em 2014, a Entidade esteve presente na 103ª com o então presidente, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves.

## Temas

Na edição 105ª da Conferência da OIT os temas propostos pelo conselho de administração foram: O trabalho decente nas cadeias mundiais de fornecimento, trabalho decente para a paz, seguridade e resiliência frente aos desastres, Justiça Social para uma globalização equitativa. Além do funcionamento das comissões que trataram dos temas há comissões especiais que tratam do traba-

lho infantil, da mulher e daqueles análogos a escravidão.

## Debates

Afora as comissões temáticas, algumas especiais, com a composição tripartite (governo, trabalhadores e empregadores) a comissão de aplicação de normas, que examina e julga casos de denúncia de países que signatários de convenções, deixam de cumpri-las. Tais casos são examinados pela comissão de normas.

25 casos, que trataram da violação das convenções 182,87,105,169,29,111,122,98, países como México (87) Mauritânia (29)Malásia (98)Zimbabue (98)Guatemala(87)Honduras(169) El Salvador (87) e assim por diante, foram examinados.

Em todas as comissões a discussão é tripartite de trabalhadores, empregadores e governo.

## Assembleias

Todos os países tem a palavra perante a assembleia geral, pelos seus representantes tripartites.

Segundo a presidente Sílvia Burmeister, na manhã do dia 07/06, a ministra do trabalho e previdência social do Chile fez um pronunciamento vigoroso e duro contra a flexibilização das normas fundamentais do trabalho e conclamando a todos esforço na busca pela justiça social.

Já a ministra de Moçambique em sua manifestação ressaltou a importância da erradicação do trabalho infantil e o representante do México ressaltou a necessidade de maior liberdade sindical e cumprimento da legislação ordinária por parte do governo e dos empregadores. A grande maioria enfatizou a necessidade de uma luta sem trégua para colocar fim no trabalho análogo ao de escravo e na busca de regras fundamentais de direitos trabalhistas a ser aplicado mundialmente para o trabalho decente.

## Trabalho da Mulher



A ABRAT participou, na tarde do dia 06/06, da reunião de trabalhadores e trabalhadoras da CTB e outras centrais mundiais, principalmente da América latina e Caribe para discutir a força e a importância do trabalho da mulher no contexto da produção mundial.

Na ocasião a diretora Araçari Baptista, em nome da ABRAT manifestou sobre a força de trabalho da mulher brasileira, especialmente das advogadas.

Araçari fez uma rápida explanação sobre a entidade, sua formação, objetivos e trabalho enfatizando que as

mulheres da ABRAT, são trabalhadoras, mães, companheiras e militantes sociais e, ao final lamentou que ainda em pleno século XXI, há discriminação contra a mulher que trabalha e que milita em suas entidades, tanto é assim que o Conselho Federal da OAB, recentemente aprovou sistema de cotas para as eleições de seus conselhos seccionais.

## Comitiva



A missão brasileira formada por representantes do governo, dos trabalhadores pelas maiores centras sindical CUT, CTB, Força Sindical, Nova Central UGT e de empregadores CSA, CNF, CIT, CNI, CNA, CNC foram recepcionados pela embaixadora Regina Dunlop, na residência oficial no final da tarde do dia 06/6 e, no dia 08/06 a recepção foi por conta dos empregadores que receberam os convidados.

## Encontro tripartide

Na noite de 07/06, ocorreu a realização da reunião tripartide da missão brasileira que contou com a presença de mais de 60 participantes entre ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Ives Gandra Martins, Maria Helena Malmann, Guilherme Caputo, da Anamatra Guilherme Feliciano, da ABRAT Sílvia Burmeister e Araçari Batista, do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ronaldo Curado Fleury e representantes de trabalhadores e empregadores, para a avaliação do trabalho nas comissões, nas reuniões de normas e da situação dos trabalhadores no Brasil. Tiveram a palavra todos que desejaram, na ocasião a ABRAT e a AMATRA pelos seus representantes manifestaram enorme preocupação





com o corte orçamentário que ocorreu no Judiciário Trabalhista neste ano.

As entidades ABRAT e ANAMATRA, bem como os trabalhadores representantes de centrais sindicais fizeram questão de protestar contra a chamada reforma trabalhista e previdenciária que se avizinha, em especial contra a terceirização e o projeto que prevê a prevalência do negociado pelo legislado.

A presidente Silvia Burmeister afirmou que “ é muito importante a participação, mesmo que como, ouvinte, de entidades da sociedade civil como a ABRAT, para que possamos ter bem presente os temas de maior reflexão entre os trabalhadores, empregadores e governos de Estados.”

“ Gostaríamos que no futuro as representações da sociedade civis tais como a ABRAT, ANAMATRA, TST e MPT possam ter voz nos trabalhos da OIT, em especial nas conferências, pois reúnem experiência suficientes para repassar aos demais participantes “, finalizou Burmeister.



**Diretoria ABRAT - 2014/2016**

**Diretoria Executiva**

- » **Presidente** Silvia Lopes Burmeister (RS)
- » **Vice Presidente** Roberto Parahyba de Arruda Pinto (SP)
- » **Secretário Geral** Eliomar Pires Martins (GO)
- » **Diretora Financeira** Araçari Baptista (RJ)
- » **Vice Presidente Região Norte** Vítor Martins Noé (RO)
- » **Vice Presidente da Região Nordeste** Luciano Almeida (AL)
- » **Vice Presidente da Região Centro Oeste** Pedro Mauro R.de Arruda (MS)
- » **Vice Presidente da Região Sudeste** Paulo Sérgio Marques dos Reis (RJ)
- » **Vice Presidente da Região Sul** Gustavo Villar Mello Guimarães (SC)
- » **Vice Presidente do Distrito Federal** Alessandra Camarano Martins (DF)

**Diretoria Colegiada**

- » **Diretor de imprensa, divulgação e revista** Olimpio Paulo Filho (PR)
- » **Diretor de assuntos legislativos** Ronaldo Ferreira Tolentino (DF)
- » **Diretor de assuntos jurídico** José Hildo Sarcinelli Garcia (ES)
- » **Diretor Social** Marcondes Oliveira (PE)
- » **Diretor de informática** Gustavo Juchem (RS)
- » **Diretor de especialização** Antônio Fabricio de Matos Gonçalves (MG)
- » **Diretor de temas estratégicos** Jefferson de Lemos Calçaça (PE)
- » **Diretor de eventos** Ivan Issac Ferreira Filho (BA)
- » **Diretor de relações Institucionais** Nilton da Silva Correia (DF)
- » **Diretor de relações ABRAT /JUTRA** Haley Ximenes (CE)
- » **Diretor de. Relações ABRAT/ALAL** Manoel Frederico Vieira (MG)
- » **Diretor de Convênios** Gil Luciano Domingues (RJ)
- » **Diretor da Revista da ABRAT** Benizete Medeiros (RJ)
- » **Diretor de Relações entre Associações** Luciana Barcelos Slosbergas (SP)
- » **Diretor de jornal virtual** Maria Cristina Carrion de Oliveira (RS)
- » **Diretor de assuntos jurisprudenciais** Jocelino da Silva (SP)
- » **Diretor Direito Coletivo/Sindical** Patricia Carvalho (PE)
- » **Diretor Escola Nacional de Advocacia Trabalhista** Carlos Tourinho (BA)
- » **Diretor da ABRAT Jovem** Moyses Fonseca Monteiro Alves (MG)
- » **Coordenador do Colégio de Presidente** Antônio Vicente Martins (RS)
- » **Comissão especial de Direito Desportivo** Paulo Rubens Máximo (RJ) e Afonso Celso Raso (MG)
- » **Comissão Especial do Processo Judicial eletrônico** Roseline Moraes (SE) e Cláudio Santos (PA)
- » **Comissão de resgate da memória e verdade dos advogados trabalhistas (aprovada em diretoria)** José Armando Guerra
- » **Comissão Especial de Prerrogativa** Marco Antônio Freitas

**Conselho Consultivo Técnico**

Professor Eugenio Hainzenreder Júnior e Paulo Leal (RS), Professor Jorge Boucinhas, Otavio Pinto e Silva, Luis Carlos Moro e Magnus Farkatt (SP), advogados Ellen Hazan e Antonio Raimundo Queiros de Castro Junior (MG), João Pedro Ferraz dos Passos e Cezar Britto (DF), Professora Benizete Medeiros (RJ)



- » **Assessora de Imprensa** Mellissa Mendes
- » **Projeto Gráfico e Diagramação** Renato Diniz - Cooperi

Este é seu canal de comunicação com a Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas.

Envie sugestões, críticas e o que deseja

no ABRAT Eletrônico

Entre em contato pelo email:

mellissa.mendes@yahoo.com.br

Site: www.abrat.net

Facebook: www.facebook.com/redeabrat

Twitter: #abratnet



XXXVIII  
**CONAT**  
GRAMADO - RS - 2016

07 A 10  
SETEMBRO

Transformações do Direito do Trabalho.  
A dignidade e a democracia  
como reserva de justiça.

[www.conat2016.com.br](http://www.conat2016.com.br)

**ABRAT**  
Associação Brasileira  
de Advogados Trabalhistas

**SATERGS**  
Sociedade de Advogados  
Trabalhistas do Rio Grande do Sul

**AGETRA**  
Associação dos Advogados  
Trabalhistas do Rio Grande do Sul

**OAB**  
RIO GRANDE DO SUL

## Advogados, magistrados e sociedade civil participam de ato em defesa da Justiça do Trabalho

### Pernambuco



O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) promoveu ato em defesa do funcionamento da justiça trabalhista na sala de sessões do Pleno, no Cais do Apolo. A iniciativa decorreu das dificuldades enfrentadas com o drástico corte de quase 30% no orçamento para este ano.

A presidente do TRT6, desembargadora Gislane Barbosa de Araújo, destacou que o objetivo da iniciativa era de levar à sociedade as dificuldades vivenciadas desde o início do ano. “Estamos fazendo o melhor possível, visando à manutenção da atividade jurisdicional”, destacou, salientando que mesmo com os esforços de redução de despesas, o numerário ainda não é suficiente para atravessar o ano de 2016. Em seu pronunciamento o diretor da Associação de Advogados Trabalhistas de Pernambuco (AATP), Sandro Valongueiro, destacou a luta contra o interesse político em atacar a Justiça do Trabalho por ser uma justiça social, por ser uma justiça que busca dar direito aos cidadãos mais necessitados, e o ataque a ela representa uma afronta aos direitos sociais e humanos.

Valongueiro ainda se posicionou frente a retirada de direitos representada pela “flexibilização” dos direitos do trabalho, dentre elas Terceirização, a possibilidade de sobreposição de Normas Coletivas sobre os Direitos Individuais..

Foi também informado ao público as Ações desenvolvidas pela ABRAT em nível nacional, e a articulação junto a ANAMATRA e Conselho Federal da OAB por um Ato Nacional. ( Com informações da Assessoria de Comunicação do TRT/PE)

### Santa Catarina

O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, em parceria com a OAB/SC, Associação Catarinense dos Advogados Trabalhistas (ACAT /AC) e Associação Brasileira dos Advogados Trabalhistas (ABRAT), realizou Ato de protesto contra o corte no orçamento da Justiça do Trabalho.

O advogado Gustavo Villar Mello Guimarães, que discursou em nome da ACAT e da ABRAT, na qualidade de Presidente Vice-presidente Região Sul, respectivamente, destacou que o corte no orçamento da Justiça do Trabalho no momento em que os índices de desemprego crescem por conta da grave crise econômica e, conseqüentemente, o número de ações trabalhistas aumenta.

Só em Santa Catarina o aumento já é de 20% em relação ao mesmo período do anterior) apontam claramente numa tentativa de desestruturação da Justiça do Trabalho, com que a sociedade não pode concordar.

Gustavo classificou o corte no orçamento como “seletivo” pois, a despeito da conjuntura econômica atual indicar a necessidade de fortalecimento da justiça do trabalho, o que se nota é que o corte orçamentário foi muito mais acentuado do que aquele implementado nos demais ramos do poder judiciário.

“ Apesar de não ser jamais noticiado a justiça do trabalho é superavitária diante dos valores que recolhe anualmente em prol da União por força das execuções previdenciárias e fiscais decorrentes das ações trabalhistas” destacou Villar.

Gustavo ainda noticiou que a ABRAT ingressou como amicus curiae na ADIN ajuizada pela ANAMATRA contra a Lei 13.255/2016 e afirmou que apenas com a união de todos a justiça do trabalho conseguirá enfrentar as adversidades decorrentes do corte no seu orçamento.





## Uma estrela jamais se apaga: Tributo a Calheiros Bomfim

*“Concorre para a manutenção do erro quem silencia diante de sua constatação.” (B. Calheiros Bomfim)*

Benizete Ramos de Medeiros  
Diretora de Revista da ABRAT

A partir desta frase acima citada, dentre as muitas catalogadas por Benedito Calheiros Bomfim, inspiro-me a traçar breves linhas lembrando sua participação na construção da advocacia especializada e a contribuição para a credibilidade e dignificação dos advogados trabalhistas no Brasil.

Em 16 de outubro do ano em curso (2016), Calheiros Bomfim completaria 100 anos de existência, atuando de forma intensa e constante no mundo jurídico na seara trabalhista; auxiliando na construção de um Direito social que envolve a proteção do trabalho, do trabalhador, da parte mais frágil na relação capital e trabalho e lutando contra qualquer tipo de retrocesso. Se nos dias hodiernos esse desequilíbrio existe, pode-se imaginar nos primórdios do nascente Direito laboral no Brasil, nas décadas de 40, 50, 60,

Além disso, teve participação ativa como advogado militante por mais de sete décadas; atuou como jurista com diversas obras publicadas, destacando-se o veículo de jurisprudência, o famoso Dicionário de Decisões Trabalhistas que teve o primeiro volume publicado ainda na década de 40.

Bomfim também contribuiu imensamente na solidificação da política de classe como ativista nas diversas instituições como a Associação Carioca de Advogados Trabalhistas – ACAT ; Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas – ABRAT ; Instituto dos Advogados Brasileiros – IAB e a própria Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, seccional Rio de Janeiro, algumas delas assumindo a presidência como o IAB e a ACAT.

Vivenciou diversas fases da vida política do país como o estado novo; o golpe de 64 que estabeleceu o estado de exceção por quase 20 anos; a redemocratização na década de 80; a primeira Constituição da República de viés democrático, estabelecendo o estado social de direito. Viu nascer a CLT em 1º de maio de 1943; passou pela maioria das fases da estruturação da Justiça do

Trabalho.

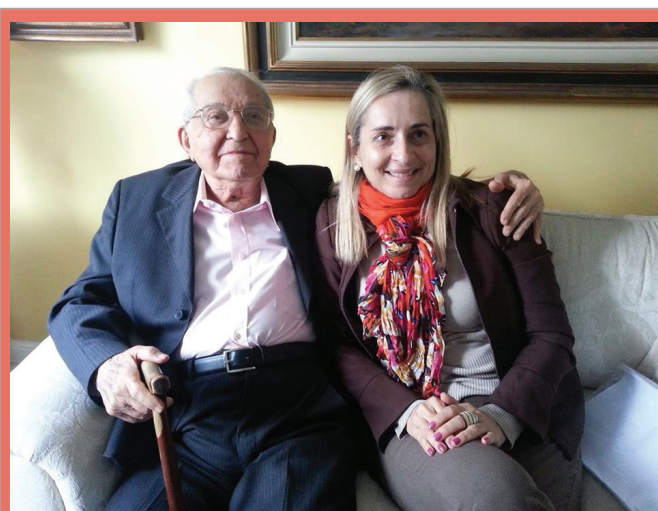
A primeira fase da Justiça do Trabalho inicia-se em 1907 com o Conselho arbitragem, pelo Decreto Legislativo n. 1637, de 05 de janeiro de 1907 até, finalmente, integrar o Poder Judiciário em 1946, com a promulgação da novel Constituição,

com diversas alterações e chegar na quarta fase com a ampliação da competência inserida pela EC 45/2004. Em todas essas fases, a advocacia trabalhista enfrentou divergências e dificuldades, tendo que ombrear para lutar e vencer algumas, no que Bomfim contribuiu enormemente com seu espírito crítico e combativo.

Mas, passados quase um século, advogado trabalhista ainda não é visto em muitos segmentos como de primeira grandeza. Nesse mesmo patamar a própria Justiça que ainda é vista como protecionista e de segunda categoria, isso acentuado em seu nascedouro e nas primeiras décadas de existência. A impressão de

Bomfim sobre os motivos dessa discriminação se deve ao fato de que essa Justiça especial vinha de origem administrativa, o que contribuía para torna-la sem importância<sup>1</sup>. Em seu início, era um experimento das políticas sociais das décadas de 30 e 40 e segundo ele *“Não havia limite na utilização da prestação do serviço [...], quando se criou a Justiça do Trabalho se dizia que era uma justiça para condenar o empregador e defender o empregado, tutelar o mais fraco”*

Referindo-se à discriminação sofrida pelos profissionais que escolhem atuar nesse ramo afirma que *“éramos marginalizados. E sempre foi, desde o início, éramos subestimados, menosprezados, desconsiderados, como*



*“Advogado trabalhista ainda não é visto em muitos segmentos como de primeira grandeza...”*

<sup>1</sup> BOMFIM, Benedito Calheiros. Gênese do Direito do Trabalho e a Criação da Justiça do Trabalho no Brasil. In Refletindo Sobre a Justiça do Trabalho. Passado, Presente e Futuro- Estudos em homenagem aos 50 anos da ACAT. (Org): MEDEIROS. Benizete Ramos de). 2013. Ltr. SP. p. 51-62.

*advogados de segunda classe. Era algo muito desprezível*<sup>2</sup>. Cita, como causas, os acordos, o jus postulandi, a precariedade da CLT, que obrigava o advogado a se utilizar do CPC e do Código Civil. Acrescenta outro ponto, que, segundo ele, ao menos no Rio de Janeiro, na época inicial da Justiça do Trabalho: que era o fato dos alvarás serem lavrados em nome do cliente, ignorando a procuração, mesmo que tivesse poderes específicos para tanto. Isso porque os *“juízes achavam um absurdo sair um alvará em nome do advogado, fato que demonstrava, claramente, o quanto os advogados trabalhistas eram subestimados”*<sup>3</sup>

Para ele o fato de a Constituição Federal não cuidar dos direitos trabalhistas antes de 1988, também contribuía para e muitos achavam que a Justiça do Trabalho não era proveitosa, não tinha utilidade para esses profissionais, *“isso para os que pensavam em si próprios mais que na defesa do trabalhador”*. Por isso, não havia nenhum interesse em militar na área, até porque os grandes advogados, os renomados, se dedicavam à área civil ou criminal.<sup>4</sup>

Essa entrevista, então feita por esta autora no ano de 2013, marcada por uma descontração e alegria do encontro, Calheiros Bomfim, de forma lúcida, leve, contundente, relembrou com bom humor e satisfação, vários momentos de sua trajetória. Cita-se alguns trechos, à guisa de confirmar o espírito sempre combativo, otimista, humilde e ao mesmo tempo inteligente dessa estrela:

eu comecei a advogar em 40 na Justiça do trabalho como especialista, eu fui um dos pioneiros da advocacia trabalhista. Hoje talvez seja o decano. Porque o único que realmente é advogado de expressão nacional que sobreviveu até há pouco era o Zé Cabral em MG. [...] todos esses já faleceram, eu sou um sobrevivente. (risos) também chegar a minha idade poucos chegaram né?. Mas infelizmente eu não tenho condição de atuar pessoalmente por causa da dificuldade de locomoção. Mas me interessa, acompanho. E mantenho o escritório onde estão me sucedendo os dois netos, Vinicius e a Bianca. Felizmente eu tive e tenho essa sorte, essa dívida de estar sendo sucedido por dois netos.<sup>5</sup>

Como se observa, no auge dos seus 96 anos, época da entrevista em 2013, demonstrou orgulho de ser advogado trabalhista e feliz pela continuidade de seu escritório a partir de seus netos.

Bomfim refere-se a um fato que se observa ainda atualmente, mesmo nas universidades que é a errônea

compreensão de ausência de grandes conhecimentos para militar na justiça especializada:

essa ideia de que pra ser advogado trabalhista não precisa conhecer direito é uma ideia inteiramente errada [...] precisa-se de mais conhecimento, cultura, mais estudo, se utiliza todos os ramos do direito e isso contradiz na prática e na teoria tudo aquilo que se pensa diz e se pensa de o que o advogado trabalhista não precisa saber além da consolidação.<sup>6</sup>

Bomfim, com a vivência de quase cem anos achava que em décadas anteriores os intelectuais não se interessavam em atuar na área trabalhistas e, se o fizesse era para defender as empresas, mas ao contrário disso ele, como pensador e intelectual sempre se dedicou à defesa do operariado mesmo que para isso deixasse de receber os honorários.

Eu por exemplo na minha advocacia me lembro que raramente eu fiz um contrato. Se perguntar a partir de que época comecei a fazer contrato, eu nem sei[...]. Mas no final recebia. Os juízes achavam realmente que era um absurdo, sair um alvará em nome do advogado de empregado. Já advogado do empregador era claro, ele tinha contrato com o empregador.<sup>7</sup>

Na perspectiva do desprendimento material e a soberania da ideologia pelas lutas dos direitos sociais Bomfim, afirmou em várias momentos que sempre optou pela defesa dos trabalhadores e, se antes não militava exclusivamente na área trabalhista, isso logo, logo se alterou *“com eu me tornei advogado realmente dedicado a área trabalhista justamente em 46, porque eu era advogado do sindicato dos bancários”*. Relatou inúmeras dificuldades e contou alguns casos de protecionismo do Estado ao capital. Perguntado de alguma vez desanimou respondente que *“Não exatamente por isso, eu nunca tive ilusão, eu sabia a dificuldade que ia encontrar. Se eu quisesse ganhar dinheiro eu não ficaria na advocacia trabalhista.”*

Mas sempre viveu da advocacia e tinha uma compreensão da relação do trabalho e vida material bem diversa, é o que se percebe da resposta seguinte: *“tive alguns casos que eram muito compensadores, tanto que pude comprar minha casa.”* Com isso, se conclui um desprendimento e uma supremacia da ideologia sobre os interesses do ganho. Essa foi uma grande marca de sua existência.

No segundo sábado do mês de maio de 2016, prestes a completar 100 anos de profícua existência no campo profissional e político, Bomfim, como estrela que é passou a brilhar e contribuir em outra dimensão, permanecendo vivo em suas obras, em seu legado, em nossas lembranças.

2 BOMFIM, Benedito Calheiros. Entrevista gravada no Rio de Janeiro no dia 26 de setembro de 2013.

3 Id.

4 Id

5 BOMFIM. Entrevista cit.

6 ibid

7 ibid



**Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo**

Av. Ipiranga, nº 1267, 3º Andar - Cep 01039 - 000

Tels: (11) 3229 8389 - 3228 8176 - 3326 3944

Site: [www.aatsp.com.br](http://www.aatsp.com.br) - E-mail: [aatsp@aatsp.com.br](mailto:aatsp@aatsp.com.br) - Loja virtual: [www.aatsponline.com](http://www.aatsponline.com)

## ACIMA DE TUDO, A VERDADE

Desde a morte de um senhor dentro das dependências do Fórum Ruy Barbosa por suicídio no ano passado, a AATSP vem, através de sua Diretoria e Conselho, requerendo segurança no fórum Ruy Barbosa para proteger os usuários desse próprio público. No ano passado já tínhamos oficiado a Sra. Presidente exigindo providências. Fomos convidados junto com outras entidades para em conjunto com aquela Presidência, encontrar uma solução que atendesse essa situação caótica.

A solução tomada pela Presidente, de forma precipitada a nosso ver, foi a obstrução das rampas com frágil fita zebreada, haste de plástico e durex. Nada seguro e sem se basear em nenhuma norma técnica, diga-se de passagem. Alguns tapumes também foram colocados, a posterior. Fizemos duas reuniões com um grupo de pessoas interessadas, sendo que a última teve a participação do Corpo Diretivo do TRT2, mais representantes de várias entidades, Servidores Públicos ligados à Direção do TRT2, o Arquiteto da obra Dr. Decio Tozzi e a sua assessora que, já tinham inclusive, elaborado um projeto de envidraçamento dos terraços do fórum. Esse projeto nem foi orçado pela perspectiva de um valor exagerado e de pagamento impossível por conta do recente corte do orçamento da justiça do trabalho, da ordem de 30 por cento do seu custeio, por isso tal projeto, foi de plano desprezado.

Nessa segunda reunião optou-se pelo orçamento de redes de proteção que tinham uma perspectiva de pagamento bem mais modesto e que atendia nesse momento o quesito de segurança, pelo menos na sua sensação. Nós da AATSP pedimos de imediato, a abertura de três ou quatro andares de rampa até que a situação fosse definida, para permitir maior circulação de pessoas no Fórum. Tais pedidos foram liminarmente indeferidos pela Sra. Presidente. Semanalmente ligávamos para os servidores do TRT2 que ficaram responsáveis pela implementação do que ficou definido, em busca de informações, para saber quando seria feito o pregão eletrônico para a aquisição e a instalação das redes de proteção no fórum e a consequente liberação das rampas.

Semana passada soubemos por estes Servidores que, teríamos não redes e sim tapumes que elevariam os guarda corpos e depois da instalação, em mais ou menos 15 dias, possivelmente, as rampas seriam totalmente liberadas. Portanto foi NEGOCIADO com eles, que informariamos isso para acalmar os advogados que não aguentavam mais a situação de uma verdadeira favela, que se transformou o Fórum Ruy Barbosa com blocos separados, já não mais comunicados por rampas, e com inúmeros obstáculos que visavam impedir o trânsito de pessoas de um lado para o outro.

Ontem recebi um pedido de um Servidor de alto nível do TRT2, que requereu que fizéssemos uma retificação informando que as obras começariam em 15 e quando concluídas, possivelmente as rampas seriam liberadas. Ato contínuo fizemos isso as 13hs mais ou menos, do mesmo dia, com uma nota oficial e divulgamos nas redes sociais. Informamos o que nos dito, tanto que tudo será feito conforme consta de nossas duas notas oficiais. Nós só nos antecipamos na divulgação da informação, como o dever de informar os Advogados, nos impunha.

Não entendo pois, a fúria e desrespeito à nossa Entidade, da nota do TRT2, assinada pela Sra. Presidente, nos acusando de inverdades, pois tudo ocorreu, como relatado acima. Acho que a Sra. Presidente se equivocou na sua análise e assinou a nota. Esta é a mais pura verdade, testemunhada por várias pessoas. O importante, para nós, é que as novas obras realmente sejam realizadas e deem segurança de fato aos frequentadores do Fórum Ruy Barbosa e que se liberem imediatamente as rampas. Consigno por oportuno que pediremos a Sra. Presidente o Direito de Resposta, para que seja divulgada no Site Público do TRT2, essa nossa manifestação.

**Lívio Enescu**

Presidente AATSP

São Paulo, 7 de junho de 2016

# AMAT realiza congresso de Direito do Trabalho e Previdenciário



A Associação Mineira de Advogados Trabalhistas (AMAT) em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP) realizou em Belo Horizonte o I Seminário de Direito do Trabalho e Previdenciário: relações interdisciplinares.

Durante a abertura do evento, o presidente da OAB/MG, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves foi homenageado pelas duas Entidades em reconhecimento a contribuição ao Direito Social.



Para a presidente da AMAT, Isabel Dorado, o seminário foi uma forma de debater como o direito do Trabalho e Previdenciário caminham juntos, enfatizando suas semelhanças e diferenças.

Já a vice-presidente do IBDP, Adriane Bramante de Castro Ladenthin, uma das palestrantes, enfatizou a

importância da parceria com AMAT para a execução do encontro.

Representando a ABRAT, o vice-presidente da Entidade, Roberto Parabyba também reforçou a parceria com o IBDP, afirmando que somente com Associações fortes poderá se conquistadas melhorias na Justiça do Trabalho e Previdenciária.



Ministraram palestras Wagner Balera sobre as Ações Regressivas; Ellen Hazan sobre os requisitos para o assédio moral ser considerado acidente do trabalho; Adriana Bramante sobre a aposentadoria especial: dificuldades e consequências; Daniela Muradas sobre graduação da responsabilidade do empregador nas atividades de risco; Luís Carlos Moro com o tema: É possível falar em responsabilidade do trabalhador nos acidentes de trabalho?; Melissa Folmann referente os efeitos previdenciários dos acidentes de trabalho; Luís Antônio





Camargo de Melo com o tema: há espaço no direito do trabalho para aplicação do risco integral?; Marcelo Barroso Lima Brito de Campos sobre A (não) incidência da contribuição previdenciária sobre parcelas trabalhistas de natureza controvertida na visão da jurisprudência e Cezar Britto abordou qual o critério deve ser utilizado para que a atividade do empregador seja considerada de risco?

Estiveram presentes ao evento a diretora financeira da ABRAT, Araçari Baptista; o diretor de convênio, Gil Luciano e o diretor Marco Antônio Freitas.

O Seminário foi coordenado pela diretora da ABRAT, Cássia Marise Hatem e o diretor do IBDP em Minas, Herculano José Ribeiro Júnior. E teve o apoio institucional da OAB/MG, ABRAT, Instituto de Estudos Previdenciários, Caixa de Assistência dos Advogados da OAB/MG e Escola Superior de Advocacia da OAB/MG.

## Confraternização

A Associação Mineira de Advogados Trabalhistas (AMAT) realizou pelo 3º ano a feijoada da AMAT. Nesta edição os advogados trabalhistas e de outros segmentos se reuniram no Restaurante O Conde em Belo Horizonte (MG).





## Patrão do XXXVIII CONAT é homenageado em São Paulo

\*Roberto Parahyba

Em 16.06.2016, ocorreu um concorrido jantar pré-conat em São Paulo, em homenagem ao Luis Carlos Moro, em comemoração a escolha dele como o patrono nacional do XXVIII CONAT. O evento contou com a presença de uma

centena de pessoas, corado de êxito, inclusive com advogados de outros Estados da Federação, como o Marcelo Gomes Cruz, Presidente da AFAT (Associação Fluminense de Advogados Trabalhistas), Luiz André de Barros Vassersstein, Presidente da ACAT (Associação Carioca de Advogados

Trabalhistas) Joel Rezende (Minas Gerais) Presidente da ACAT (Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas), Rafael Lara Martins (Diretor-Geral da ESA da OAB/GO), e o patrono do CONAT 2015, João Pedro Ferraz dos Passos (Brasília), além do ex-presidente da ABRAT, Osvaldo Rotbande (Rio de Janeiro). Na ocasião, proferi um breve discurso, mas deixando de enaltecer os predicados pessoais e profissionais, sobejamente conhecidos por todos que estavam presentes Apenas destaquei a razão de ser do encontro, sua "ratio essendi", qual seja: instigar, incitar os advogados trabalhistas a comparecerem no XXXVIII CONAT, maior evento da advocacia trabalhista nacional, que será realizado em Gramado, Rio Grande do Sul, de 7 a 10 de setembro, cujas inscrições podem ser feitas pelo site [www.conat2016.com.br](http://www.conat2016.com.br). Mais especificamente, a motivação especial, o estímulo adicional para uma maciça afluência ao CONAT, consistente exatamente na escolha do Luis Carlos Moro como o patrono nacional. A ABRAT tem uma salutar tradição de escolher um patrono nacional no CONAT, ao lado do patrono estadual, este escolhido pela associação estadual de advogados trabalhistas que sedia o Congresso, no caso do CONAT desse ano duas: AGETRA (Associação Gaúcha dos Advogados

Trabalhistas) e SATERGS (Associação dos Advogados Trabalhistas de Empresas do Rio Grande do SUL). Enquanto o patrono nacional é escolhido pelas associações estaduais do país inteiro. A advocacia trabalhista tem um diferencial, digno de ser sempre enaltecido, que nos enche de orgulho, verdadeiro galardão, o de existir associa-

ções atuantes e representativas em praticamente todos os Estados da Federação Brasileira. E todas essas associações estaduais agregadas no seio da ABRAT. Nesse contexto, ser eleito como patrono nacional do CONAT constitui a maior honraria que um advogado trabalhista pode receber.

Representa o reconhecimento, de seus próprios pares, da relevância e importância dos serviços, das contribuições prestadas pelo homenageado em prol a Classe, com um todo, como também para a Justiça e o Direito do Trabalho. Tal qual o ano passado em relação ao João Pedro Ferraz dos Passos, nesse ano a escolha do patrono se deu por aclamação, de uma maneira fácil, rápida, consensual. Afinal, o Moro é um modelo, um paradigma de advogado, que alia a qualificação técnica, com a elegância no trato com os colegas, ex-adversos, autoridades, com as pessoas com a quais interage em geral. Sem jamais abrir mão de suas convicções ou transigir com seus princípios, o Luis Carlos Moro convive com o contraditório de uma forma benigna e produtiva. Dialoga, discute e debate sempre cordial e respeitosamente, e em altíssimo nível. Pinçei nessa brevíssima manifestação apenas essa feição da personalidade do homenageado, de sua conduta sobretudo respeitosa, por considerá-la conceito chave para a vida em sociedade, tão necessária, quanto escassa nos dias atuais. E termino esse texto como terminei meu discurso no jantar, propondo um brinde ao Luis Carlos Moro.

\*Vice-presidente da ABRAT



*“A advocacia trabalhista tem um diferencial, digno de ser sempre enaltecido...”*





# XI CONGRESSO NACIONAL

DE PREVIDÊNCIA SOCIAL E VII CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA  
COMPLEMENTAR DO IAPE – 2016

## 18 e 19 de Agosto de 2016

- ▶ Até 01.04.16 R\$ 150,00 para associados R\$ 250,00 para não associados
  - ▶ Até 01.06.16 R\$ 200,00 para associados e R\$ 300,00 para não associados
  - ▶ Até 01.08.16 R\$ 250,00 para associados e R\$ 350,00 para não associados
- Após 02.08.16 R\$ 300,00 para associados e R\$ 400,00 para não associados

**Local:** Auditório do Hotel Braston - Rua Martins Fontes, 330  
Consolação, São Paulo - SP

realização: **IAPE**  
INSTITUTO DOS ASSOCIADOS PREVIDENCIÁRIOS  
CONSELHO FEDERAL

inscrição pelo site: [www.iape.com.br](http://www.iape.com.br)

## Diretora da ABRAT é empossada presidente da Comissão de Trabalho Escravo da OAB/SP



Durante o lançamento da Campanha Contra o Trabalho Escravo da OAB/SP, a diretora de Relações Institucionais da ABRAT, Luciana Slosbergas, tomou posse como presidente da Comissão de Trabalho Escravo. Luciana agradeceu ao presidente Marcos da Costa pela confiança depositada para presidir à comissão. “Na certeza de que não serão medidos os esforços para lutar contra a chaga da escravidão contemporânea”, ressaltou Slosbergas.

O evento contou ainda com a palestra do Sociólogo e Professor da UNICAMP, Ricardo Antunes. Estiveram presentes na cerimônia o vice-presidente da OAB/SP, Fábio Romeu Canton, o vice-presidente do TRT 2ª Região, Desembargador Wilson Fernandes, Flávio Antas Correia, Coordenador da COETRAE/SP, o presidente da Comissão Estadual da Verdade, Escravidão e Combate ao Trabalho Escravo da OAB/MG, Daniel Dias Moura e a Defensora Pública Federal, Fabiana Severo.

## ACAT/RJ com nova sala

A Associação Carioca de Advogados Trabalhistas (ACAT/RJ) inaugurou nova sala. A cerimônia contou com a presença de ex-presidentes da ABRAT, da Associação e do presidente da OAB/RJ, Felipe Santa Cruz.

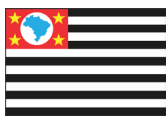
Para o presidente da ACAT, André Vasserstein o espaço é um reconhecimento ao advogado que atua na esfera trabalhista.

A diretora financeira Araçari Baptista representou a ABRAT, juntamente com o diretor de Convênio, Gil Luciano Domingues.





## São Paulo



O vice-presidente da Região Nordeste, Luciano Almeida e a diretora de Relações entre Associações, Luciana Slosbergas participaram, em São Paulo/SP, do lançamento do Manual de Direito do Trabalho e Desportivo de autoria do advogado Maurício de Figueiredo Correa da Veiga. A cerimônia ocorreu na Livraria Da Vila Shopping.

## Goias



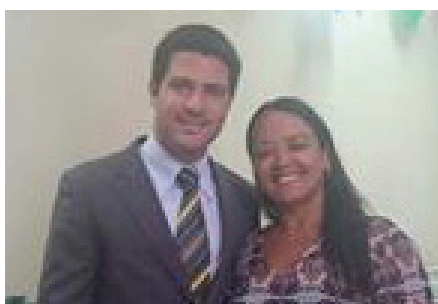
O vice-presidente da ABRAT, Roberto Parahyba participou da solenidade de posse do desembargador Wellington Luiz Peixoto no TRT de Goiás.

Wellington assumiu a vaga reservada ao quinto constitucional da advocacia.

A presidente da Associação Goiana de Advogados Trabalhistas (Agatra), Arlete Mesquita também esteve presente à cerimônia.

## GIRO PELAS ASSOCIAÇÕES

## Sergipe



O advogado Glauber Carneiro foi eleito presidente da Associação Sergipana dos Advogados Trabalhistas (ASSAT).

A chapa única recebeu 73 votos os advogados aptos a votar na eleição. Glauber comandará a ASSAT no biênio 2016/2018.

## Amazonas



Realizado em Manaus (AM) o II Congresso de Advogados Trabalhistas do Amazonas.

Entre os palestrantes o presidente da Aronatra e diretor da ABRAT, Victor Noé, que abordou a importância da jurisprudência para o novo processo do trabalho.



## ABRAT NO facebook



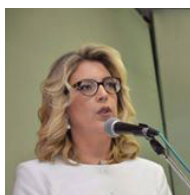
Araçari Baptista adicionou 15 novas fotos — com Silvia Lopes Burmeister.

10 de junho às 16:36 •

Importantes reuniões que participamos contra trabalho infantil, pelo trabalho decente e ouvintes na comissão de normas que julga as denúncias de violação das Con-

venções dos países subscritores.

Finalização da Conferência da OIT com foto da Delegação Brasileira.



Eloisa Vicente Pecanha Orgulhosa de ser sua amiga, Araçari Baptista.

Abrat como sempre muito bem representada nos eventos. Parabéns, Presidente Silvia!



Arlete Mesquita

10 de junho •

Visualizar no Instagram

ABRAT e AGATRA presentes na Posse do Desembargador Welington Luiz Peixoto. Com o meu Presidente em exercício da ABRAT

Roberto Paraíba!! Avante!n — com Roberto Parahyba em Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região - Goiás.



Vitor Noé sentindo-se animado com Rodrigo Vaughan Lemos e outras 4 pessoas em Ordem dos Advogados do Brasil Seção Amazonas - OAB/AM.

4 de junho às 16:52 • Manaus, Amazonas •

Palestra sobre A importância da jurisprudência no novo processo do trabalho, no

Congresso de Advogados Trabalhistas do Amazonas.



Davidson Malacco

31 de maio às 15:39 •

O mais prestigiado Congresso Trabalhista. Grandes nomes!! Parabéns pela organização de toda Diretoria em especial a nossa presidente da ABRAT, Dra. Silvia Lopes Burmeister. Pacotes especiais.

**ABRAT**  
Associação Brasileira  
de Advogados Trabalhistas

pelo **BRASIL**



**ABRAT**  
na Midia



<http://www.trt6.jus.br/portal/noticias/2016/05/25/ato-em-defesa-do-funcionamento-da-justica-do-trabalho-reune-magistrados-e>

ASSAT realiza II Congresso de Direito e Processo do Trabalho | PGE ...

[www.pge.se.gov.br/assat-realiza-ii-congresso-de-direito-e-processo-do-trabalho/](http://www.pge.se.gov.br/assat-realiza-ii-congresso-de-direito-e-processo-do-trabalho/)

protesto denuncia desmonte da justiça do trabalho - Vieira e Alcantara ...

[www.vieiraealcantara.com.br/texto3.php?id=85](http://www.vieiraealcantara.com.br/texto3.php?id=85)

... o vice-presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat) Roberto Parahyba de Arruda Pinto e a representante da Associação Mineira ..

PORTAL DA CSPB » MG: Fesempre abre inscrições para Encontro ...

[www.cspb.org.br/fullnews.php?id=17812\\_mg-fesempre-abre-inscri-es-para...](http://www.cspb.org.br/fullnews.php?id=17812_mg-fesempre-abre-inscri-es-para...)

6 de jun de 2016 - ... Trabalhistas do Distrito Federal (AATDF), vice presidente regional DF da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT).

Velório de Calheiros está ocorrendo na OAB-RJ - Sindicato dos ...

[www.sindadvogados-rj.com.br/index.php?p=detalhePublicacao&id=1618](http://www.sindadvogados-rj.com.br/index.php?p=detalhePublicacao&id=1618)

8 de mai de 2016 - ... presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat), afirma que quando um advogado decidia constituir um escritório de ...

Calheiros Bomfim é homenageado em sessão conjunta da OAB/RJ e ...

[www.oab-rj.org.br/.../99027-calheiros-bomfim-e-homenageado-em-sessao-conjunta-...](http://www.oab-rj.org.br/.../99027-calheiros-bomfim-e-homenageado-em-sessao-conjunta-...)

1.

19 de mai de 2016 - A Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat), da qual Bomfim era fundador, e a Associação Carioca de Advogados Trabalhistas ...

## AGENDA



### AGOSTO

04/05 – I Encontro da Região Centro Oeste – Cuiabá (MT)

11/12 – II Encontro de Direito Sindical – Brasília (DF)

26 e 27 - Fórum Nacional de Processo do Trabalho - Belo Horizonte

### SETEMBRO

07/10– CONAT – Gramado/ RS